

O EXPECTADOR.

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLABORADORES DIVERSOS.

CUIABA, 12 DE MARÇO DE 1885

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinaturas :

Por mez..... 1\$000 reis.

N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis

Não se admite testa
de ferro.

O Expectador

Cuyaba, 12 de Março de 1885.

Sociedade de Geogra-
phia do Rio de Janci-
ro.Sessão de 3 de Dezem-
bro de 1884.

(Continuação do 73)

A vegetação é pobre; capim delgado, às vezes uma qualidade alta que chega às cabeças das mulas. Árvores baixas, tortas, que possuem boas qualidades, mas que somente são conhecidas ao sertanejo: por exemplo, carvão branco, para tudo, tão de bom, lixa, lixa. Palmeiras humildes, a uacumã, a auri, a guarirona; no brejo ou nas margens dos ribeirões com certeza a buriti orgulhosa que forma nas cabeceiras buritisas lindíssimas. Acompanha geralmente os riosinhos um pedaço de mata denso com altas figueiras, aroeiras e jatobás; encontram-se as vezes scringueiras; nas florestas dos morrões avulta a aguassu os

oura contrastando com os ramalhetes da pinha roxa.

Escassa é também a fauna, os trilhos formados pela anta percorrem o terreno.

Aqui e acolá levantam um veados, perseguem com geral entusiasmo um tamanduá bandeira. No campim encontram-se camas de onça, Do mato trazem os caçadores mutuns, jacus e outras gallinaeas; as vezes também algumas macacos. Perto do ribeirão encontram-se jabotis! enfim ha um pouco de tudo, mas para uma companhia de 20 pessoas torna impossível o ella alimentar-se de caça no sertão.

Durante o dia fez bastante calor: ao meio dia a temperatura era de 30°; de noite baixou a 9°, 8° e o minimo 6° centígrados. Em consequência destas transições estávamos com mais frio, no coração do Brazil: que na Georgia do Sul.

Passamos alguns cursos d'agua; o ultimo que consideramos pertencentes ao Paranatinga, atravessamos no dia 7 de Julho.

No dia 9 vimos a 100 metros abaixo de nós, um valle extenso, fecho ao sul, pela continuação da Serra Azul, cheio de cachoeiras.

Sera o Xingú?

Não nos acabavamos com coragem de responder em sentido affirmativo a tal pergunta.

Seguimos a viagem em rumo este: passamos entre ribeirões mais consideráveis, o rio dos Bagios e o rio Jatobá que tinha uma largura de 30 metros neste ponto. Não existia um divisor distincto de aguas.

No dia 13 de Julho chegámos a um rio que med'a 60 metros de largura e cujas nascentes sahião de uma lagoa com seis leguas de diametro.

A 20 leguas a leste do Paranatinga tínhamos alcançado a longitude do Xingú. Decidimos embarcar. Ai de nos! se tinha razão o Barão de Melgaço e se estas aguas corrião do Paranatinga! Com effeito, que poderíamos nós experimentar de mais terrivel do que, depois de tanto trabalho, chegar á foz do S. Manoel no rio Tapajoz!

Além disto o estado miseravel dos animaes de carga exigia urgentemente que embarcass-mos. Já havíamos perdido oito bois e o resto, que era mais ossos e feridas do que carne, não aguentava uma viagem mais prolongada. Não havia madeiras para construir canoas; mas onde a natureza nos oppoz aquellas cachoeiras terríveis deu-nos ao mesmo tempo a arvore cuja casca fornece a melhor embarcação para as vene-
a — Iu bá — Corta-se um pedaço rectangular da casca desta arvore, moldando-a com fgo e formando cuidadosamente a pepa e proa da barca. Este o meço de navegação foi o parte mais ruim da viagem. Parece q' o rio contém mais pedras do que agua. Antes rolar no inferno a pedra de Sisypho do que, por castigo, ficar navegando feteramente o rio Batovy.

Quando depois de 19 dias encontramos os primeiros indios, havíamos passado mais de 100 cachoeiras e quatro saltos de 3 metros, sendo o ultimo de 5

metros de altura. Estávamos reduzidos a 6 canoas; deixámos 7 rachadas ou quebradas. Não possuíamos nada que não tivessem cabido à agua: as provisões, como carne secca, feijão, arroz, ficarão podres, mofadas, etc.; apesar de as termos seccado muitissimas vezes ao sol. A nossa roupa era muito ruim; já havia bastante tempo que nos tínhamos emancipado das meias e das botas. Era com prazer que observavamos as solas dos pés calejavem-se resistindo assim melhor aos bichos infernaes. Alguns companheiros soffrião de febre palustre.

Em taes circumstancias tivemos ainda de arrastar as canoas por cima das pedras, transportar a carga ás costas e, o que é mais ainda, as proprias canoas nas picadas do mato! Estávamos tão perto ainda de Cuyabá e tão longe ainda do Pará!

Salvarão nos os indios, os Bacuris bravos. Na sua primeira aldeia acabarão-se cachoeiras. Depois de innumeráveis voltas, depois de haver visitado quatro aldeas dos Bacuris é uma outra dos Gusmanis, alcançamos no dia 30 de Agosto a foz do Batovy.

Na sua totalidade, tinha o Batovy uma largura de 70 metros, dilatando-se de vez em quando de 120 a 150. A sua corrente era de uma legua em quatro horas. Encontramos uma baranca de tres a quatro metros só nos primeiros dias encontramos terreno montanhoso: nos seguintes, campo, e perto mesmo do rio, mato sujo.

A foz é um ponto inte-

ressante. Juntão-se ali tres braços : d'oste vem o Ronúro com 400 metros de largura, recebe o Batovy, o Tamitatóla dos *Bacaris*, e une-se com o Culiseu com 300 metros de largura para formar o Xingú; este chamado simplesmente Paraná, corre mais e tem no principio uma largura de 400 metros, alargando-se depois até 500 e 600 metros.

Na foz do Culiseu morão os *Trumais*; 14 leguas ao norte do Xingú, os *Suyas* dos quaes os outros tem muito medo. Perto delles ha outra tribu os *Mamachis* que conheciamos só como captivos dos *Suyas*. Dá-se o facto estranho q' existe lá realmente um nucleo de indios. Ha alli 20 differentes tribus e que, pelo menos em parte, não são parentes, mas que não obstante estão no mesmo grau de cultura. Ha no Batovy os *Bacaris*, os *Gassanichis* e os *Mamachis*; no Ronuro os *Suyas*, e no braço principal, o Culiseu, contão-se, além dos *Trumais* 13 outras tribus entre as quaes os *Mamachis*, e os *Jawachis*, que possuem 5 aldeas.

Não se deve, porém, concluir que estes indios tenham caracter pacifico, só pelo motivo de não se haverem mostrado hostis para conosco. Nunca havião visto gente branca, sor-

prendemo-los a todos e descendo o rio, apparece-mos-lhes de repente, sem que elles presentissem a nossa chegada: eis talvez o motivo de semelhante mansidão.

Sendo nós de apparencia estranha, barbad's, vestidos, sem arcos nem flechas, e não fazendo gestos ostentosos, ao contrario do todos os indios, estão estes como que embaraçados e medrosos. Tentarão assustar-nos, como é costume desta gente; baterão no peito, gritarão e repetirão muitas vezes o nome da sua e de outras tribus: «Katu', hekatu', custenau', hekatu', Vaura, hekatu', Trumai, etc.»

Em lugar tambem de entoarmos um canto de triumpho, achamos-lhes graça, riam-nos e assim ficaram desarmados. Desconfiaram muito, mas em todo o caso ganhámos o primeiro momento. Quem viu uma vez o effeito que produz nelles um simples tiro de revolver fica sem medo de uma tribu inteira.

Tivemos um acontecimento bastante desagradavel com os indios — *Trumais*; — tres dentre elles havião nos visto de noite na praia: na manhã seguinte voltarão em numero de 43 com 14 canoas em ordem de combate. Só depois de negociações, que durarão

horas inteiras, se resolveu a desembarcar e a appropiar-se de nós. Cada um dos nossos levou um ou dois para o acampamento. Estes, desconfiados, procuravão apoderar-se dos nossos chapéus, das facas, das espinhardas e de outras cousas que excitavão a sua curiosidade. Resistindo nós com bons modos, um dos indios descarregou por acaso uma espingarda. O espanto que tiro produziu foi tamanho que momentos depois todos tinham saltado para agua, pulando para dentro das canoas. Cheios de terror panico fugirão atravessando o rio. Um dos indios arremessou um flecha sobre uma das nossas canoas em que estavam os soldados.

Estes responderão disparando as armas para o ar. Bastou isto para que todos se lançassem á agua, alcançando a terra, nadando por baixo d'agua até que dosapparecerão no mato. Os penachos ficavão flutuando no rio e todas as armas, arcos, flechas, cacetes e canoas, forão abandonadas. Perdemos assim, infelizmente, occasião de fazer estudos mais exactos sobre esta tribu.

Na aldeia dos — *Suyas* — mostrei a esta tribu um espelho. Quando o reflexo do se projectava e se mexia na parede, todos assustados

fugirão, pegando nas armas e insistindo com toda a urbanidade para que sahi semos instantaneamente da aldeia. Os mesmos — *Suyas* — incommodavão-nos todos os dias para que nos fossemos embora, concedendo que ficassemos se lhes promettessemos de os acompanhar em uma expedição guerreira contra os — *Trumais* —. Segundo o seu projecto, deviamos ir juntos com elles, pôrnos de emboscada, assaltar e matar os homens e reparar as mulheres entre elles e nós os alliados.

Apesar deste facto, estamos convencidos de que, tratados com intelligencia e cautela, pôde conseguir-se destes indios trabalho pacifico e bom comportamento.

Todas estas tribus estão aldeadas, possuem casas altas e redondas e nas quaes morão algumas familias-juntas. Cultivão a terra, plantão mandioca, milho, batatas doces, cará e algodão. As bananas alli são desconhecidas, mas fuma-se o tabaco bravo. A sua principal cultura é a mandioca, de cuja massa preparam os bolos — bejús — e mingãos refrigerantes. Conservão grande quantidade desta massa em casa dentro de cestos enormes. Não cação; limitão-se á pesca, para a qual em-

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

Corpo humano de estatua sagrada da sciencia de Galton, a alma por onde elle vive, porque ignora o modo de entrar as palavras que saem das entranhas da...

CAPITULO VII

A sciencia e a natureza.

(Continuação do n. 72)

— É impossivel! exclamou Paulo com energia, como se depois de vacillar e duvidar finalmente se convencesse

da inefficacia de tão raro elixir. É impossivel! A sciencia não pode ser mais poderosa que a natureza.

— A tua incertesa não me offende. Responderei só com estas palavras: Faze com q' a mulher que amas beba o philtro que compuz, e será tua.

— Pela violencia?

— Não, amando-te com o enthusiasmo do primeiro amor.

— Estás zombando!

— O anão sorria de um modo que indicava o desdenho, a superioridade.

— Procura que tome o meu elixir, e essa tua herança será tua, acrescentou com a firmeza do que tem grande confiança em si.

Tão impossivel julgou Paulo a promessa do doutor, que

se poz a passear pelo camarote, pensando na formosa donzella que o fascinara.

Mauro permaneceu sentado, ora olhando com indifference para a tranquilla superficie do mar, ora fixando os olhos com interesse no capitão, a quem amava como a um filho.

Paulo fez-se conduzir para terra ás cinco horas da tarde e machinalmente, ou por melhor dizer, atraído por uma força superior a sua vontade, poz-se a passear por baixo das janelas da Branca.

Atirando duas horas sem aver, até que regressou ao navio, encerrando-se no camarote.

Durante aquella noite, Mauro, que tinha o seu quarto junto do de Paulo, ouvira-o suspirar e revolver-se no leito muitas vezes.

Na manhã seguinte, quando se reuniram para a primeira refeição, o capitão pouco comeu.

Durante o almoço, Mauro guardou silencio. Quando serviram o café, o doutor accendeu o cachimbo e disse:

— Dormiste pouco esta noite.

— Quasi nada, respondeu Paulo.

— Dêde conselho que continuas apaixonado.

— Mas que nunca.

— Realmente, é pena que te apaixonas d'esse modo.

— O homem é e-cravo do coração, e assim como não está na sua mão evitar muitas vezes uma enfermidade do corpo, tambem o não está livrar-se de uma paixão da alma.

(Cont.)

pregão, flechas. No tempo das enchentes fêchão os canaes das lagoas para apañhar os peixes durante a secca; collocão, redes, no salto, etc.

Não tem lanças; cação os bichos do mato sómente com arco e flecha; não comem nem veado nem anta; mas gostão muito da capivara e dos macacos moqueados. Tinhae muito medo dos nossos cachorros. So os — Manisatás — tem uma palavra para este animal.

Cont.

Noticiario

Paraguair. — Chegou a 5 do corrente, ás datas alcanção até 3 de Fevereiro proximo passado.

Eleição geral. — A 3 de Fevereiro proximo passado estavam na Córte os seguintes deputados:

Conservadores

Sem contestação	40
Com contestação	16
Com duplicatas	14
Reclamantes	9

Podem votar para a organização da mesa e sobre pareceres de verificação de poderes 56

Liberaes

Sem contestação	33
Diplomas contestados	27
Duplicatas	11
Reclamantes	3

Podem votar para a organização da mesa e sobre pareceres de verificação de poderes..... 60

Do n. de 33 liberaes diplomados sem contestação tem-se de deduzir 3 republicanos e 2 ministros e 15 dissidentes, restão ao governo somente 14 deputados abolicionistas.

Ministerio do Imperio. — Por cartas Imperia-

aes de 24 de Janeiro ultimo foram nomeados:

Presidente da Provincia de Pernambuco o Conselheiro Joao Rodrigues Chavos;

E do Ceará o Conselheiro Serival Odorico de Moura.

Ministerio da Fazenda. — Por Decreto de 24 do mesmo mez foi nomeado Inspector da Alfandega de Corumbá o Chefe de Secção do Pará Antonio Lustosa de Lacerda Macahibá.

Ministerio da Guerra. — Por Decreto de 17 tambem de Janeiro foi transferido para o Estado maior de 2.ª classe o Capitão do Batalhão n.º 21 de Infantaria Antonio Pinheiro de Oliveira.

Antonio Maria Coelho. — Por Decreto de 24 concedeo-se agraduação do posto de Coronel ao Tenente Coronel Antonio Maria Coelho.

Major Alfredo de Esmeraguello Taunay. — Por Decreto de 31 foi demittido do serviço do Exército por assim haver pedido o Major Alfredo de Esmeraguello Taunay.

Fallecimento. — Falleceu em Cerumbá victima de uma febre pernicioso no dia 13 de Fevereiro o Tenente Silverio Antunes de Souza, que alli occupava o cargo de Delegado de Policia e de Escrivão da Colletoria.

Nossos pesames a sua familia.

He uma Carta particular de pessoa que nos me rece toda fê, extrahim-s os seguinte:

Se eu lhe dissesse, nesta, que talvez não seja abertura da Assembleia Geral por occorrer alguma dissolução e mudança de Politica, — não diria nada impossível; mas como os homens, em interesse proprio, procuram, ás vezes, prete-

rir direitos dos mandantes eleitoraes, — é ainda de recer-se que os liberaes — escravocratas — unam-se aos liberaes abolicionistas na verificação de poderes. Porém, então, burlado ficaria o pensamento dos que os elegeram. O triumpho da idea escravocrata depende da maioria da Camara, e esta só pode haver, entrando o maior n.º de taes adeptos. Por outro Correo saberão o *ultimatum* da grande campanha q' principiará no dia 10 deste. Todo o commercio está em actividade para dirribar o Ministerio e Situação liberal.

Quasi todos os estrangeiros advogam a causa conservadora, como meio de salvar-se o Brazil, que com a queda da pedra da abolição verá ir com elle o credito publico.

Melhor seria que uma conciliação fosse o movel de um beneficio de reciprocos interesses e bem da Patria (é como pensam os neutros e independentes das fraudes electoraes). Porém, como cada um tem por patria a Pansa — e o nihilismo, vamos com os tempos. —

APEDIDOS

Em artigo, correspondencia ou cousa que o valha inserto no —Brazil—orgão conservador que tem o seo estabelecimento na córte, alguém se lembrou de attribuir-me a autoria de uma eleição falsa....

Semelhante imputação, além de odiosa, não passa de uma calumnia infame, e muito infame.

Nunca ambicionei as glorias de Erostate q' para cebrisar-se lançou fogo sobre o templo de Diana, ou de certo maldadiao, verdadeiro Práteo, que em 1819 ou 1850 forjou uma eleição falsa na Villa do Diamantino, e em 1872, numa outra na Parochia das Brotas, e que em recente sa a esses heróicos factos aspira ardentemen-

te ser nomeado 3.º Tabellião de S. Paulo ou Secretario do governo desta provincia.

Póte o heróe a quem me refiro continuar a chafurdar-se na lama putrida em que sempre viveo, sem receio de encontrar ali um competidor a não ser os seus comparsas ficando, porém, na convicção de que sempre que procurar nivelar-me á sua pessoa eu saberei manter illeza a minha reputação.

Cayabá, 10 de Março de 1885.

João Maria de Souza.

Nós abaixo assignados, antigos moradores desta Freguesia de Santa Rita de Nioac, protestamos energicamente contra as falsas asserções contidas em um artigo assignado por «Um Nioaquense», e publicado no «Expectador» de 24 de Novembro do anno passado; entre as quaes existe um ponto em que, além de se ferir com singular desplane a verdade manifesta e por todos reconhecida, se envolve de certo modo uma offensa á dignidade de nossas familias.

A' par com as demais sandices que ali vem escriptas, está um topico em q', talvez por antonymia os *chinfrias*, e as orgias que tiveram lugar em casa do Sr. Antonio d'Albuquerque, quando aqui residio, por algum tempo. Em satisfação ás pessoas que nos conhecem n'essa Capital, é para que não se persuadam ellas, por aqueile escripto, fossemos nos frequentadores de semelhantes festas, viemos á imprensa declarar, em honra da nossa e de todas as familias deste lugar, que sob pretexto algum fomos com quem nos pertencia n'caza d'aquelle Senhor, que na verdade era frequentada por pessoas de baixa esphera, e por alguns rapazes inconsiderados, cuja inexistencia era explorada pelo Sr. Albuquerque, que não poupo o seu proprio canhado.

Tão repugnantes eram aquellas reuniões que o tal noticiador, que não passou sem duvida, de um dos convivar, não seria capaz de tirando a mascara da anonymo, vir a publico dizer quem é.

E' calumnia revoltante attribuir-se agora ao Corpo militar da guarnição os disturbios que tiveram lugar ha tanto tempo.

E' tambem clamorosa injustiça não reconhecer os importantes serviços desinteressadamente prestados, quer na ordem militar, quer na ordem civil, pelo digno actual commandante do corpo de cavallaria.

Está no dominio publico o que era esse corpo e o q' era este lugar, antes da vinda deste distincto official. Sem titulos de competencia, para que possamos devidamente apreciar o q' fez Sua Senhora á bem dos negocios militares, são, no entanto tão patentes os benefizios, que mesmo os estranhos á classe, os podem aquilatar. A soldadesca está mais amorigerada; a disciplina, até mesmo nos pontos superiores, já se faz sentir; os soldados já tem quartel para se atrigarem e já andão fardados e limpos; as praças casadas hab tam com suas familias em uma aldeia, per cuja ordem zela um subalterno, e finalmente, já se não observão os conflictos tão frequentes entre os soldados, que érao encarrados pelos paysanos como algezes.

A ordem publica em geral, a moralidade do lugar, e a segurança individual, tem de S. S. merecido especial cuidado. Os desordeiros, os babados, e os vagabundos, com modo da authority militar q' não os poupa, vão commedindo mais as suas expansões; as scenas escandalozas e de prostituição, tem desapprizado consideravelmente, por effeito de medidas convenientes; a actividade, a vigilancia e discripção das patrullhas, sabiamente destruidas e com instrucção criteriosas e moderadas, deve-se a tranquillidade e socie-

que agora disputamos; em fim, já a póde andar, mesmo a' algumas legoas de distancia, sem receio de se ser attacado pelos ladrões e assassinos, que em pleno dia passeiavão então impunemente, provocando a todo o momento os pacificos e laboriosos habitantes deste ponto.

Da instrucção publica não descurou tambem a prestimoso Sr. Major Solon. Antes de sua chegada não havia um unico estabelecimento, ou uma só pessoa que se prestasse a ensinar ao menos a' ler e escrever a' infancia, que assim attingia a' viridade completamente analphabeta; hoje só não aprende quem não quer. Neste ramo do publico serviço, este lugar está presentemente acima de muitas Villas e de algumas cidades da Provincia. A aula do regimento foi franqueada a' todos os meninos da povoação: as meninas recebem a instrucção elementar da respeitavel Senhora do incansavel Cheff; e um official de estudos foi convidado para dar a instrucção secundaria aos meninos e aos adultos, estando já abertas, sob a direcção de S. S., por conta de quem correm todas as despesas aulas de todas as materias necessarias a' matricula de qualquer Academia do Imperio.

Finalmente, até o proprio commercio tem recebido o seu impulso; os negociantes sentindo-se mais seguros e sua propriedade mais garantida, tem dado maior desenvolvimento a' transacções.

Só, pois, um espirito malevolo, e de pronunciada má fé, como é, de certo, o de quem escreveu tantas falsidades e calumnias no artigo que no commercio reformar, tentara, porém em vão, obscurecer tudo quanto levamos dito.

Noac. São Fevereiro de 1885.

Augusto Nunes Ferraz.
Apolinario José Ferraz.
Valerio de Arruda Botelho.

Annuncios

ADVOCADO

J. M. Velas
CO.

com escriptorio na casa n.º 25 da rua 7 de Setembro (casa vizinha da commercial do Sr. Mattos), offerece os seus serviços aos que delles possam precisar, garantindo a maxima dedicacão e actividade no desempenho dos deveres que lhe forem commettidos.

Pode ser procurado nos dias uteis — das 8 horas da manhã ás 5 da tarde em seu escriptorio ou ondeahi seja indjeado.

Atenção

O abaixo assignado advogado dos auditorios tendo solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de curador geral dos Orphaõs, além das causas civis commerciaes que não envolvem materia crime, — encumbe-se tambem de tractar de inventarios e partilhas perante o Juizo de Orphaõs.

Salvo os dias de audiencia pode ser procurado a todo momento na casa de sua residencia a rua da Bella-Vista n.º 31.

Cuyabá, 23 de Fevereiro de 1885.

João Maria da Silva.

O abaixo assignado tem para vender uma boa Chacara com Oleria e outras bemfeitrias á margem direita do rio «Cuyabá», com mil braças de frente e duas mil e novecentas de fundo. A' tratar-se com o mesmo abixo assignado. Cuyabá, 23 de Janeiro de 1885.

Apollonio Damazio Gouret.

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a casa de sua propriedade, á rua da Bella-Vista,

antiga Formosa, esquina, onde continúa com negocio de Guaraná.

Salvador Pompéo de Barros-Sobrinho.

O abaixo assignado abriu sua officina de torneiro á rua 27 de Dezembro (antiga do meio) onde offerece os trabalhos de sua profissão a todas as pessoas que delles possam precisar; bem como conserta instrumento de madeira, substitue varias peças de instrumentos de metal, prepara enfeites de mobilia e muitos outros concertos, como o de bengalas, botões &c; faz resposteiros para cortinas, cabides elasticos de diferentes gostos e muitos outros serviços de sua arte para os que garante toda a perfeição possivel.

Cuyabá, 4 de Março de 1885.

Ecaristo da Boa-Ventura.

AO 7 Simples

Mais pexineira...

Calças pretas para homem baixas a 108, Botinas pretas para Senhores e meninas a 3500 e 4800 (tempo) — Fazendas escuras proprias semana santa — Rendas, bordados e muitos outros artigos barattissimo que só a vista para crer.

Bacalhão — recém-chegado.

Quem precisar de carroça para condução de cargas, n'esta cidade, encontra-se á caza da rua da Bella Vista, esquina do largo — Villas-Bôas. — que será servito — com zelo e promptidão.

Typ. do — **Novo** Rua da Bella-Vista n.º 35.